

# Republica

Anno VIII

YTU' 13 de DEZEMBRO de 1906

Numero 549

## REPUBLICA

Assignaturas :

Anno 15:000  
Semestre 8:000  
Trimestre 4:000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redacção e administração  
Rua do Commercio N. 62

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director—Juvenal do Amaral.

## De Ytú a Porto-Feliz

O snr. dr. José Manoel de Arruda Alvim, illustre portofelicense que tanto se dedica aos interesses de sua terra natal, publicando a representação que foi inserta nesta folha, dirigida ao Congresso, pedindo a ligação da cidade de Porto-Feliz á cidade de Ytú, inserio no "São Paulo" alguns commentarios a respeito de tão importante desideratum, os quaes passamos, em parte, para as nossas columnas.

Referindo-se a alludida representação diz s. s.

«Esse documento, no qual, se compendiam os elementos de vitalidade do municipio de Porto-Feliz, constantes das *Breves Considerações sobre o Ramal Ferreo de Porto-Feliz* (Estado de S. Paulo), publicadas em folhetos já distribuidos aos srs. membros do Congresso, demonstra que o ramal projectado, longe de vir a ser onus para o Estado, será pelo menos dentro de poucos annos uma fonte de renda e para Porto Feliz a resurreição e a vida, e que a ligação mais conveniente é á cidade de Ytú. Resta-me sómente, como prometti na carta ao redactor do *Republica*, de Ytú, transcripto do numero 350 desta folha, mostrar, para o fim de que se trata, a importancia relativa de Ytú, Salto, Capivary e Boitava, os quatro pontos, aos quaes pode ser ligada a cidade de Porto-Feliz por uma via ferrea.

Ytú é preferivel ao Salto pelas seguintes razões :

1º. O ramal, partindo do Salto, nos privaria das commodidades

e vantagens de todas as especies, que derivam da ligação directa e proxima a uma cidade importante como é a de Ytú.

2º. Esse ramal não serviria convenientemente ás relações commerciaes muito antigas e de outras especies, quasi diarias, entre as duas cidades de Porto-Feliz e Ytú.

3º. A ligação de que falamos exigiria, para servir ao ramal, uma ponte de ferro muito dispendiosa sobre o rio Tieté, sob pena de ficar muito distante da cidade de Porto-Feliz a estação terminal, porque nas proximidades desta cidade, que conheço como a palma de minhas mãos, não ha lugar, em que se possa convenientemente lançar e muito menos conservar uma solida ponte de madeira, que, a falta daquelle, deveria então completar a viação ferrea. O melhor lugar que conheço, e excellente para uma tal ponte, é mais distante da cidade que o da actual, que tambem dista soffrivelmente da povoação.

4º. Sendo muito pequena a distancia entre a cidade de Ytú e a villa do Salto, a ligação áquella cidade inclue todos os beneficios que poderiam resultar da ligação a esta villa.

A circumstancia, que a alguns occorre, de que o ramal, partindo do Salto, atravessaria em parte excellentes terras, é sem duvida digna de consideração, mas deve ceder a que acabamos de fazer.

Na apreciação relativa de dois ou mais traçados, como no estudo comparativo de quaesquer objectos, é preciso ponderar-se bem o pró e o contra, não exaggerar uma ou outra coisa, e ter em mente todos os aspectos, relações e circumstancias que possam interessar á solução da questão. Pode-se fazer um ramal do Salto a Porto Feliz, sem dependencia de ponte. Esse ramal, que deveria marginal o Tieté do lado opposto áquelle, em que estão a povoação e a estação da villa, não atravessaria sequer as me-

hores terras de Porto-Feliz, e não podemos afirmar com uma só consideração que possa ter em seu favor.

A ligação ao Salto seria preferivel á de Capivary por estas considerações : Essa ligação nos faria perder os grandes beneficios da de Ytú, que como dissemos, comprehendem as da ligação do Salto. 2º. Como a do Salto, esta ligação exigiria uma ponte de ferro ou, pelo menos, de madeira, cujos inconvenientes já notámos, ou, si fizessem accordo com a Suererie para serem aproveitados os trilhos, que partem do Engenho Central de Porto-Feliz, a dependencia destes trilhos seria inconveniente sempre e sobretudo no tempo do transporte das canas.

A ligação menos conveniente seria para o Boitava, e isso pelo que já temos dito sobretudo pelas razões largamente expostas na representação. A ligação a Capivary ao menos approximaria Porto-Feliz de uma cidade de alguma importancia e de um municipio excellente.»

## Cylindro "Ortiz"

Como noticiámos o nosso intelligente conterraneo snr. Jonas Ortiz, residente em S. Manoel inventou um cylindro para ser adaptado a qualquer descascador de café, o qual tem dado muito bom resultado.

Para orientar melhor os nossos leitores sobre esse aparelho, que ainda não é conhecido neste municipio, passamos para as nossas columnas a apreciação que, delle fez, o nosso collega *Correio de Jahú* :

«Assistimos hontem a inauguração do *Cylindro Ortiz* na importante machina de beneficiar café desta cidade—*Pau d'Alho*, de propriedade do sr. José Balduino de Mello Castanho.

O *Cylindro Ortiz*, já conhecido, constitue uma verdadeira fonte de economia para as machinas de beneficiar café.

A sua construcção é simples e solida, podendo facilmente ser corrigidas as suas peças para o bom funcionamento do descascador.

As suas vantagens, que nem um outro possui, consistem no seguinte :

1º. Facilita o descascador tornan-

do-o macio e por esse motivo o motor póde trabalhar com muito menos vapor.

2º. Não ha desperdicio de chapas, que muito encarece os descascadores, tal a quantidade de que se gasta.

3º. Beneficia 5 % mais que qualquer descascador.

O *Cylindro Ortiz* tem a propriedade de deixar aspirar a poeira e pequenos torrões que vêm nos cafés geralmente sujos de modo que o ventilador tem apenas o trabalho de espellir a casca do café. E tanto é assim que do aspirador do descascador sahe muito mais pó do que do ventilador.

O sr. José Balduino, que está satisfeitissimo com a aquisição do novo cylindro, tinha 2 descascadores para accidir á grande quantidade de café destinado ao beneficio. Actualmente, com um só descascador e com uma pressão de 60 libras no vapor, consegue maior beneficio.

Hontem, quando assistimos ao funcionamento do engenhoso invento, varias pessoas que estavam presentes admiraram-se dos resultados obtidos com o *Cylindro Ortiz*.

O *Cylindro Ortiz*, já funciona em 6 machinas do municipio e são :

Em Banharão, machina do snr. Pedro Naubern, e Coutinho; em Barra Mansa, machina do snr. Papo Nogueira; Bica de Pedra, machina dos srs. Marcondes & Rocha; Ayrosa Galvão, machina do snr. João Bentoca, cidade, machina de José Balduino.

E' pois, como vêm os leitores, um objecto indispensavel nas machinas de beneficiar café.»

Felicitemos ao nosso amigo, pelo bom resultado e acolhimento do seu util invento.

## DIVAGANDO...

Mez de dezembro ! Mez de festas e de alegria, maxime para a mocidade escolar, que passou dez longos mezes debruçada sobre os livros. E festas escolares não faltam nesta cidade, porque aqui felizmente abundam os estabelecimentos de instrucção, tanto primaria como secundaria. Que bellas festas são estas, em que a garrula petizada toma parte saliente !

As do grupo foram muito boas, e mais uma vez ficou patente a competencia do corpo docente, que tudo faz para o melhor aproveitamento do discente. E' um estabelecimento que muita honra nos dá—as creanças que frequentam as suas aulas ficam mui bem preparadas para a vida pratica.

As do gymnasio S. Luiz despertam sempre grande interesse pelo brilhantismo com que são realizadas, sobresahndo a parte musical, que é todos os annos primorosamente cuidada. Como estabelecimento de instrucção secundaria é um dos melhores do estado, e pelos seus bancos passaram muitos homens, que hoje occupam elevadas posições em nossa sociedade.

As das escolas isoladas em nada desmereceram das dos annos anteriores. Hoje todos estão em férias, professores e discipulos, para descanço após tão afanosos labores. E que prazer para a rapaziada meada, que tem sessenta dias de folga para os seus jogos infantis !..

\*  
\*\*

Tivemos sabbado a festa da Conceição, que revesciu-se de grande esplendor: Diversos oradores se fizeram ouvir da tribuna sagrada, e a parte musical, confiada ao excellentissimo grupo do velho templo da rua Direita, nada deixou a desejar.

Deu-nos elle, em *réprise*, no dia 8 uma das missas de Bathmann, e que é um dos bons trabalhos musicos deste apreenido e fecundo auctor, que tem produzido verdadeiras obras primas no genero sacro. Esta missa, apesar de pequena e de facil execução, contém varios trechos de valor, entre os quaes desta commo-se o *Glorium tu solus*, no *Gloria*, e o *duettino* de soprano e contralto *Et incarnatus est*, no *Credo*, musica deliciosa e repassada de um mysticismo, que eleva. E este, em nossa humilima opinião, o trecho mais inspirado de todo o *spartito*, cujo *ensemble* é, aliás, muito agradável.

Sentimos apenas que fosse ella executada a harmonium e vozes, quando possui uma orchestração vigorosa da propria lavra do auctor. Assim o concertante final do *Gloria* perde o bello effeito que produz quando a missa é executada a grande orchestra.

Na véspera tivemos ensejo de ouvir uma linda ladainha com inter-côro separado, de bellissimo effeito, fazendo-nos lembrar o côro *degli angioletti* da opera de Boito.

Toda a execução da missa do grande maestro Bathmann foi muito boa, revelando da parte das distinctas amadoras muito talento e boa vontade em abrilhantar as nossas festividades, o que fazem por uma devoção particular, e daqui, como um dos seus mais obscuros apreciadores, enviamos a todas os nossos espontaneos parabens.

Permittam-nos, entretanto, as dignas senhoras deste grupo uma pergunta: —Porque não nos dão uma das missas do nosso laureado e inolvidavel padre José Mauricio? Este insigne artista, considerado em seu tempo o Mozart brasileiro, enriqueceu a nossa patria com os seus apreciadissimos trabalhos musicos, que si todos no genero sacro, em que tornou-se emerito entre os emeritos. Os nossos bons auctores de musicas sacras são tão pouco conhecidos nesta cidade, e tanto assim é que jámais ouvimos em nossos templos produções de José Mauricio, Nascimento, Carlos Gomes, Mesqui-

ta, Leopoldo Miguez e outros de nomeada.

Si lhe dirigimos esta pergunta, é simplesmente pelo muito amor que votamos a arte musical e pela muita consideração que nos merece este grupo, que vai se apertecendo cada vez mais, graças ao esmero que revela nas musicas que executa.

PORF.

## Varias

Do *Correio Paulistano*, de hontem :

•Por conta do governo, foram adquiridas a commissarios na praça de Santos, ante-hontem e hontem, 50.000 saccas de café, na base de 4\$800 para o typo 4.

O snr. Adolpho Magalhães appealou para o Tribunal de Justiça, da sentença que o juizo desta comarca publicou, condemnando-o a pagar ao snr. Porcino de Camargo Couto, a quantia de 1:934\$260.

Sobre a viagem do deputado sr. Costa Junior a Banharão, onde foi convidar o sr. dr. Campos Salles para presidente da Caixa da conversão, diz o *São Paulo* :

«Todos os esforços do sr. dr. Costa Junior foram infructiferos, pois o sr. Campos Salles, apesar de se mostrar apologista da Caixa de Conversão e ter muita confiança na nova instituição, recusou formalmente o convite, allegando motivos de ordem superior e que aqui nesta nota não podemos reproduzir.»

Communica-nos o snr. Feliciano Bieudo, nosso distincto e estimado conterraneo, que está representando nesta zona a importante casa commissaria de café, dos snrs. Evaristo Machado, Irnão & Companhia, de Santos, da qual são socios os snrs. Evaristo Machado Netto, José de Paula Machado, Manoel Caetano Villas-Boas Primo, João Pimenta Neves e José de Paula Avila.

Foi transferida para o dia 31 do corrente a festa de anniversario da Sociedade Recreativa Operaria.

## O caso do professor

Quando censuramos o snr. professor Deodato Vieira, da 1.ª escola do Salto do Ytú, por motivo de irregularidades commettidas no exercicio do seu cargo, não só o funcionario alludido como algumas pessoas de sua amizade, disseram que estavamos mal informados ; que o professor é um santo, um sábio; que o persequiamos, etc.

Abriu-se então, um inquerito a respeito, no qual entre outras pessoas depuzeram os snrs. dr. Gastão de Meirelles França,

Tenente João Baptista Sampaio, procurador da Camara.

Agora mirem-se neste espelho, os senhores das invectivas contra nós :

Do *Correio Paulistano* de hontem :

«O sr. Leonidas de Toledo Ramos, inspector escolar, apresentou ao sr. inspector geral do Ensino o relatório sobre o inquerito a que procedeu relativamente ás denuncias apresentadas contra o sr. Deodato Vieira, professor da escola do Salto de Ytú, no exercicio do seu cargo.

Aquelle inspector conclue o seu relatório pedindo a suspensão do denunciado, de conformidade com o art. 73, letra B do regulamento de 11 de janeiro de 1898.»

A proposito :

A's pessoas que ajuizaram mal de nós, endereçamos estas palavras :

Se a imprensa no seu mister, apontando faltas, denunciando os desfalques, protestando contra os abusos, quotidianamente assignala-os, imaginem se ella não cumpriisse seu dever e tivesse contempnlações!!!

## CAMARA MUNICIPAL

A nossa Camara Municipal, deu poderes ao advogado sr. dr. João Martins de Mello Junior, para receber a quantia de..... 36:000\$, que o governo do Estado deve ao nosso municipio. divida essa proveniente de despesas feitas com fornecimento de remedios, etc, na epidemia de 97, por ordem do mesmo governo.

Os operarios da fabrica de papel, do Salto, voltaram ao trabalho, sem terem entrado em accordo com os patrões,

## SENHORITA CILÓCA

A despeito do rigor observado este anno nos exames que constituem os diversos cursos da Escola de Pharmacia, na capital, foi ante-hontem approvada plenamente, 9, na 1.ª série do curso Pharmaceutico, a gentil e talentosa senhorita Maria Cecilia de Almeida Garret, (Cilóca), filha do nosso amigo e collaborador professor F. de Almeida Garret e sobrinha do snr. Antonio de Freitas Pinho, aqui residente:

A senhorita Cilóca, que foi muito felicitada pelos lentes e colegas, é a unica moça, das matriculadas no corrente anno, que

obteve promoção para o 2. anno. Apresentamos á distincta estudante as nossas felicitações.

## Hospedes e viajantes

Esteve hontem nesta cidade o snr. capitão Octaviano Pinto Cesar distincto gerente da fabrica de tecidos "Arethusina", de Piracicaba e nosso presado amigo.

Estiveram nesta cidade os snrs. revd. monsenhor José Rodrigues Seckler, vigario de Piracicaba, senador Lacerda Franco e Octavio de Salles Pinto.

Acha-se em Ytú o sr. Rogerio Cesar, representante do *Correio Paulistano*.

Regressou da Capital o sr. João Lourenço dos Santos, negociante nesta praça.

O sur. engenheiro Monlevade, da Companhia Paulista, esteve ha dias nesta cidade.

Esteve entre nós o sr. Manoel Calvão, sympathico auxiliar do commercio de Santos.

Está na cidade o snr. dr. Octacilio Caiuby, advogado em Sorocaba.

## THEATRO

Com uma casa regular a esplendida Companhia dirigida pelo distincto actor Mario realtizou ante-hontem mais um espectáculo, levando á scena a conhecida comedia historica D. CEZAR DE BAZAN.

O desempenho como era esperado agradou muito, salientando-se os artistas Marin, Florence e Mathilde Artero.

Para hoje será annuciado um bom espectáculo.

## VISITA

Em companhia do sr. dr. Niconor Penteado, deu-nos hontem a honra da sua visita, o snr. Octaviano Alves de Lima, um brasileiro benemerito a quem devemos a tenaz e proficua propaganda de café paulista, em Buenos Ayres.

No proximo numero trataremos mais desenvoldidamente da pessoa do distincto propagandista.

## PATTAPIO

O eximio flautista Pattapio Silva, apesar do máo tempo que hontem reinava, realtizou o seu concerto com extraordinario successo e concorrência de ouvintes.

Notava-se no theatro a presença da melhor sociedade ytuana.

O distincto e já notavel artista foi muito victoriado.

No proximo numero salirá a apreciação do concerto.

PELO COMMERCIO

O conceituado negociante sr. Alfredo Grellet, abrirá hoje, á rua do Commercio, n.º 131, um bem montado estabelecimento commercial ao qual deu s. s. o nome de *Au Petit Bazar*.

ENFERMO

Regressou a esta cidade por motivo de enfermidade, o estimavel moço sr. Benedicto Ortiz, que acha-se em tratamento em casa do seu pae, sr. Braz Ortiz.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

CUMPRIMENTOS

O sr. Firmino Octavio do Espirito Santo, participou por carta a esta redacção, o nascimento de uma sua filha que recebeu o nome de—Kíta.

Parabens.

Secção livre

S. A. CLUB UNIÃO YTUANO

De ordem da directoria d'este club, convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, que terá lugar a 16 do corrente no escriptorio do mesmo club ao meio dia, para discussão e approvação do novo regulamento que tem de servir no proximo anno de 1907.

Secretaria do Club União Ytuano, 2 de Dezembro de 1906

O intendente

J. A. Silva Pinheiro

NOTA DO POÇO FUNDO

Chegou o afamado fumo do Poço Fundo, sobejamente conhecido dos fumantes seus apreciadores. No armazem do Nhô Marco, rua da Quitanda-16 onde tambem se vende o mesmo fumo picado e em cigarros.

A SOCIEDADE RECREATIVA OPERARIA, por intermedio de seu Secretario leva ao conhecimento dos srs. Socios que a festa de anniversario á realisar-se no dia 17, foi transferida para 31 deste por motivo de força maior.

Ytú, 12 de Dezembro 1906

O secretario

Luiz Custodio de Almeida.

CAFFÉ YTUANO

Aviza-se aos consumidores do excellent café ytuano, que de amanhã em diante passará o mesmo a ser vendido á rua Direita n.º 53.

Ytú 9 de Dezembro de 1906

L. Bicudo.

EDITAES

Lei n.º 134

«Que modifica a applicação do adicional de 20% sobre diversos impostos»

O cidadão dr. Graciano de Souza Geribello Intendente de Policia e Hygiene neste municipio de Ytú na forma da lei etc.

Faço saber que esta Camara, em sessão de 2 de Dezembro do corrente anno, decretou e eu publico a seguinte lei n.º 134:

Art. 1.º C adicional de 20% que era cobrado sobre diversos impostos a titulo de pagamento da divida "Agua," passará a ser cobrado a titulo de pagamento de "Obras municipais."

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario, Cumpra-se

O respectivo Intendente a faça registrar e publicar.

Secretaria da Camara Municipal em 10 de Dezembro de 1906.

O Presidente em exercicio. Luiz Marinho de Azevedo.

Registrado no competente livro.

O Secretario interino da Camara.

F. Nardy Filho

Mando portanto a todas as auctoridades a quem conhecimento e execução da referida lei competir, que a cumpram e a faça cumprir, tão inteiramente como nella se contém.

Secretaria Municipal em 11 de Dezembro de 1906.

Dr. Graciano Ceribello

Intendente de Policia e Hygiene.

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem que o porteiro dos auditorios official Augusto Avelino da Silva, ou quem suas vezes fizer, no dia quatorze do corrente, ao meio dia no predio numero oitenta e quatro da rua do Commercio desta cidade ha de levar á nova praça publica de venda e arrematação os bens arrecadados por fallecimento do Capitão Antonino Carlos de Camargo Teixeira e não arrematados na primeira praça, seguindo-se leilão pelos maiores lances que alcançarem. São os seguintes, com suas avaliações: IMMOVEL: Uma casa de sobrado á rua do Commercio desta cidade, sob numero oitenta e quatro, fazendo esquina com a rua da Quitanda

com quatro portas de frente, e quatro janellas no pavimento superior, tambem de frente, confrontando pelo lado da rua do Commercio com propriedade de Manoel Joaquim da Silva Junior e pelo lado da rua da Quitanda com propriedade de Nicoláu Francesco, avaliada por treze contos de reis. MOVEIS DE USO DOMESTICO: Um lavatorio, com pedra marmore, sem espelho, avaliado por vinte mil reis. Uma cama franceza, estreita com enxergão, avaliada por quarenta mil reis. Uma dita ordinaria, com colchão, avaliada por vinte mil reis. Uma dita pequena, com colchão, avaliada por vinte mil reis. Um aparelho de lavatorio avaliado por quinze mil reis. Um dito mais ordinario, avaliado por dez mil reis. Uma mobilia, com dezoito peças, avaliada por quinhentos mil reis. Um tete grande avaliado por cinco mil reis. Um dito pequeno, avaliado por tres mil reis. Um dito, pequeno, oleado, avaliado por dois mil reis. Dois pares de escarradeiras de louça, avaliados por seis mil reis. Um espelho grande, oval avaliado por sessenta mil reis. Tres candelabros, avaliados por trinta mil reis. Sete castiças, sendo quatro de cobre, avaliados por tres mil e quinhentos reis. Um creado mu do avaliado por dez mil reis. Uma banca com bacia, avaliada por um mil reis. Um candeal avaliado por um mil reis. Uma etagère, avaliada por vinte mil reis. Um aparelho de agathe para café, avaliado por dez mil reis. Um relógio de caixa avaliado por cincoenta mil reis. Uma mesa elastica, avaliada por quarenta mil reis. Uma mesinha, avaliada por

oito mil reis. Uma mesa de cozinha, avaliada por cinco mil reis. Uma mesa de jantar, velha, avaliada por cinco mil reis. Uma marquezia avaliada por quinze mil reis. Uma cadeira estragada avaliada por dois mil reis. Um capacho, avaliado por dois mil reis. Uma saladeira, avaliada por tres mil reis. Um lampeão belga, com "abat-jour" avaliado por trinta mil reis. Dois orinóes, avaliados por dois mil reis. Dois baldes para «toilette», avaliados por dois mil reis. Um tacho pequeno de cobre, avaliado por dois mil reis. Um filtro de vella, avaliado por quinze mil reis. OBJECTOS DE OURO: Uma tabaqueira de ouro avaliada por cento e vinte e sete mil e quinhentos reis. Uma corrente de ouro estragada, avaliada por vinte e quatro mil reis. Tres botões de ouro, avaliados por nove mil reis. Um relógio de ouro, avaliado por cincoenta mil reis. Uma medalha de ouro, avaliada por doze mil reis. E para constar mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos cinco dias do mez de dezembro de mil novecentos e seis. Eu Bacharel Nicanor de Arruda Penteado, escrivão, escrevi.

José de Campos Toledo.

Afinador de piano

Severino Torroba Maestro da Companhia Marin & Florence que actualmente trabalha nesta cidade afina pianos com toda perfeição, pode ser procurado para tal fim no Restaurant Frugoli, Rua do Commercio e no Theatro.

Preço por cada afinação 20\$

AO PETIT BAZAR

CASA DE ARMARINHOS

Neste novo estabelecimento encontra-se um bonito sortimento de collarinhos, punhos, gravatas, meias, lenços botões, agulhas, ditas para machina. Artigos para senhoras e presentes.

Brinquedos, papeis para cartas, ditos de seda e de todas as cores. Bonitos cartões postaes, ditos para felicitações e boas festas. Grande sortimento de enfeites para presepes e arvores de Natal.

AO PETIT BAZAR

Tudo barato

Ver para crêr

137, RUA DO COMMERCIO, 137 YTU'

Alfredo Grellet

**Marmoraria e Officina de Cantaria Ituana**  
RUA DO COMMERCIO, N. 12A

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico em geral, que nesta officina, além de executar com toda a perfeição qualquer obra em marmore egualmente executa em pedra granito, do Salto, para construcções, como para tumulos, de qualquer forma e desenho. Acha-se nesta casa uma exposiçao de trabalhos feitos em marmore e granito.

Preços baratissimos

*P. Benetti*

**Arlindo, Pires & Companhia**  
COMMISSARIOS  
**S. PAULO**  
Rua Paula Souza  
n. 11--Caixa, 443  
endereço telegraphico--Arpires.

Recebem café e outros generos nacionaes á commissão e prestam conta de venda a vista.

*Especialidade em venda de cápsulas baixas*

**CIRURGIÃO-DENTISTA**  
HERMOGENES B. RIBEIRO  
formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, mudou-se para a rua da Palma n. 2.

Na sapataria Santos Dumont existe um par de botas Gigantescas, com 65 centimetros; é uma peça curioza e digna de ser vista e admirada—Rua do Commercio 108.

**Dr. B. Matheiros**  
dá consultas e attende á chamados a qualquer hora.  
Salto de Ytú

—) PAPELARIA ALLEMA —  
**DE**  
**AUGUSTA MEHELMANN**  
mudou-se para a rua do Commercio n. 96.

**Os Advogados**  
**RAPHAEL C. SAMPAIO.**  
**JOÃO MARTINS DE M. JUNIOR**  
**H. FONSECA FERRAZ.**  
ESCRITORIO:  
LAVESSA DA SÉ N. 6.  
S Paulo

**MAMONA**

**AO RINK-HOJE**

Compra-se toda e qualquer porção, e paga-se bem,  
Fernando Dias Ferraz.

**Mercadinho Saltense**  
**DE**

**GAETANO LIBERATORE & F.**  
O Proprietario deste popularissimo estabelecimento aviza ao publico desta cidade que, chegando ultimamente de Italia, trouxe em grande quantidade o afamado vinho **CE-RASUOLO** que garante ser de pura uva e que não se encontra em outra qualquer parte. Este foi analysado em Santos. Rua 7 de Setembro — Salto  
*Preço sem competencia*

**VENDE-SE** a casa da rua da Convenção n. 13 nesta cidade  
Trata-se com F. Bicu-do á Rua do Commercio n. 32

**D**oces de Mangaba já deste anno, vende-se em casa de Fernando Dias Ferraz, a 4\$000. Lata de 1 kilo. Largo do Carmo — Rua do Commercio n. 173.

**GELO**  
a 400 rs. o kilo  
Na Padaria e Confeitaria Allema

**GELO**  
Fazemos sciente a quem interessar que encarregamos o Sr. Marco Steiner, á Rua Direita, n. 35, da venda, na cidade de Ytú, do Gelo, fabricado em nosso estabelecimento.  
Salto, 5 de Novembro de 1906  
*Società per l'Esportazione i per l'Industria Italo Americana.*

**A'S FXMAS. FAMILIAS**  
No quarto n. 6, do Mercado, encontrará o publico todos os dias, tripas, ligado, coração, miolos etc. tudo preparado com o maior asseio.  
*Nunciante Cacielo.*

**Ama de leite**

Offerece-se uma ama de leite, no Salto, neza de Rama passa Giuseppe, á Rua José Weissohn.

**AMA** De leit precisas  
de uma boa ama de leite a rua Direita n. 49, nesta cidade.

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**  
**Dr. José Piedade**  
Patronio de causas civis, commerciaes e criminaes, em 1. e 2. instancias; defesas e accusações perante jury em qualquer comarca do Estado; procuratorio nas repartições publicas, empresas, timos hypothecarios, cobranças; tudo mediante honorarios modicos.  
Attende a chamados, qualquer hora para serviços na policia.  
**ESCRITORIO :**  
20—Rua do Quartel—20  
(Das 11 ás 3 tarde.)  
**RESIDENCIA**  
34—RUA VERIDIANA—34  
TELEPHONE 645  
S. PAULO

**Mercado Municipal**  
Preços correntes

		Minimo	Max
Feijão	alqueire	6\$	7\$
Farinha de milho	"	5\$	6\$
" mandioca	"	8\$	10\$
Fubá	"	4\$	4500
Arroz (limpo)	"	18\$	20\$
Milho	"	3500	3800
Cará	"	4\$	20\$
Batatinhas	"	5\$	5500
Batatas doces	"	3\$	4\$
Porvilho	"	10\$	12\$
" de araruta	kg.	1\$	1300
Café	Arroba	5\$	5500
Cebolla	kilo	400	600
Bananas verdes	100	500	600
Gallinhas	Uma	1200	1400
Frangos	Um	1\$	1200
Ovos	Duzia	600	700
Peixes	feira	4\$	1200
Palmito	duzias	2\$	3\$
Alhos	restea	600	800

Ytú, 13 de Dezembro de 1906.

O ADMINISTRADOR  
*Mario de Camargo Fonseca*

**Grande Officina Mechanica**

Communico aos srs. Lavradores e ao Publico Ytuano que, de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á Rua de S. Rita n. 68 A e 70. Emcarrego me de construcções de machinas para café e arroz; faço Carritellas, Troly, Cabrioleto, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido por preços nunca vistos nesta praça, com todo capricho desejavel.

*Francisco Anselmo Coelho*